

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015**

	2014	2015		2014	2015
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>759.484,68</b>	<b>888.233,54</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.376.725,08</b>	<b>5.704.904,95</b>
DISPONÍVEL	252.534,91	440.317,42	FORNECEDORES	86.252,62	77.179,72
OUTRAS CONTAS A RECEBER	291.533,75	230.435,06	OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	0,00	0,00
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	215.416,02	217.481,06	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E	4.086.077,85	4.243.583,22
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.545.128,22</b>	<b>1.394.259,56</b>	TRIBUTÁRIAS		
OUTROS CRÉDITOS	15.000,00	15.000,00	CREDORES DIVERSOS	142.343,15	95.693,15
IMOBILIZADO	1.530.128,22	1.379.259,56	PRÊMIO	24.736,82	18.395,00
Bens – Custo Histórico	2.450.917,72	2.559.346,94	EMPRÉSTIMOS	588.483,91	798.483,91
(-) Depreciação / Amortização Acumuladas	-920.789,50	-1.180.087,38	OUTRAS CONTAS A PAGAR	448.830,73	471.569,95
Bens Móveis Fundo da Canoagem	20.572,67	20.572,67	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
(-) Depreciação Acumulada Fundo da Canoagem	-20.572,67	-20.572,67	RECEITAS/DESPESAS A REALIZAR	0,00	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.304.612,90</b>	<b>2.282.493,10</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-3.072.112,18</b>	<b>-3.422.411,85</b>
			SUPERÁVIT/DÉFICIT DO ACUMULADO	-2.660.399,83	-3.072.138,94
			RESULTADO DO PERÍODO	-411.712,35	-350.272,91
			<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>2.304.612,90</b>	<b>2.282.493,10</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/2015**

	2014	2015
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>-411.712,35</b>	<b>-350.272,91</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>	<b>3.158.365,99</b>	<b>4.138.410,77</b>
REPASSE	3.158.365,99	4.138.410,77
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-3.647.610,03</b>	<b>-5.228.397,81</b>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-3.275.901,07	-4.973.483,87
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-371.708,96	-254.913,94
<b>RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>77.531,69</b>	<b>739.714,13</b>
RECEITAS DIVERSAS	77.531,69	739.714,13

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

	2014	2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>181.781,72</b>	<b>296.211,73</b>
Superávit ou Déficit do Período	-411.712,35	-350.272,91
Ajustes para Reconciliar o Resultado:	256.696,31	259.271,12
Aumento/Diminuição das contas do Ativo e Passivo Circulante:	336.797,76	387.213,52
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-103.546,87</b>	<b>-108.429,22</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>167.240,69</b>	<b>0,00</b>
<b>AUMENTO OU DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>245.475,54</b>	<b>187.782,51</b>
Saldo Anterior em Caixa e Equivalentes	7.119,37	252.534,91
Saldo Atual em Caixa e Equivalentes	252.534,91	440.317,42
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>-245.415,54</b>	<b>-187.782,51</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL		
	2014	2015
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.072.112,18	3.422.411,85
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS	3.072.112,18	3.422.411,85
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.660.399,83	3.072.138,94
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ATUAL	411.712,35	350.272,91

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS		
	2014	2015
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	2.660.399,83	3.072.112,18
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (+ / -)	0,00	26,76
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERÍODO	411.712,35	350.272,91
SALDO NO FINAL DO PERÍODO	3.072.112,18	3.422.411,85

**NOTAS EXPLICATIVAS**
**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Confederação Brasileira de Canoagem, designada pela sigla CBCa, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, sendo constituída por todas as Filiais, Entidades de Administração do Desporto da respectiva modalidade no âmbito territorial das Unidades da Federação, e goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, conforme artigo 217 da Constituição Federal.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações inclusive com as alterações das Leis 11.638/07 e 11.941/09.

Essas alterações tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "Internacional Accounting Standards Board – IABS".

As modificações introduzidas pela referida legislação, caracterizam-se como mudança de prática contábil. Entretanto, os ajustes resultantes da adoção das Leis 11.638/07 e 11.941/09, não tiveram impacto no resultado e no Superávit/Déficit Acumulados, assim como não tiveram efeitos retrospectivos sobre as demonstrações contábeis.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
**A) CAIXA E BANCOS**

Para fins das demonstrações financeiras, os valores considerados como caixa e bancos correspondem aos saldos de disponibilidades, sendo elas numerários em espécie e depósitos bancários.

	2015	2014
Disponível:		
.Caixa	570,87	3.864,04
. Bancos conta movimento	422.657,35	216.767,88

**B) APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Demonstração dos recursos aplicados financeiramente, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

	2015	2014
Disponível:		
. Aplicações de liquidez imediata	17.089,20	31.920,99

**C) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS**

As receitas e despesas decorrentes das operações ativas e passivas são reconhecidas pelo regime de caixa no exercício de 2015.

**4. IMOBILIZADO**

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear levando em consideração a legislação fiscal vigente e a vida útil dos bens, mediante a aplicação das seguintes taxas anuais:

Contas	2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	2015	Taxas
. Máquinas e Equipamentos.	85.385,75	60.879,90	-0-	(38.379,77)	85.385,75	20% a.a.
. Caiaques e Remos	1.254.276,59	-0-	-0-	(177.638,20)	1.076.638,39	10% a.a.
. Equipamentos de Telecomunicação	819,23	-0-	-0-	(819,23)	-0-	20% a.a.
. Equipamentos de Informática	52.998,65	24.794,08	(2.448,52)	(22.372,23)	52.971,98	20% a.a.
. Equipamentos Médicos	2.257,40	5.400,00	-0-	(1576,15)	6.081,25	10% a.a.
. Móveis e Utensílios	134.390,60	19.803,76	-0-	(18.512,3)	135.682,06	10% a.a.
Totais.	1.530.128,22	103.546,87	-0-	(256.696,31)	1.379.259,56	

**5. PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

**6. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Referente a parcelamento de tributos na lei 11.941/09 e valores inscritos em dívida ativa. Os valores de atualização monetária foram reconhecidos no exercício de 2015. Composto da seguinte forma:

Descrição	Valor Inscrito	31/12/14	31/12/15
Valores da Dívida Ativa Inscrição 80.2.04.04.5322-40	1.795,97	4.188,47	4.243,86
Valores da Dívida Ativa Inscrição 80.2.06.08.8335-10	2.227,82	4.989,28	5.071,75
Valores da Dívida Ativa Inscrição 80.2.06.08.9336-09	16.411,89	36.643,15	37.250,73
Valores da Dívida Ativa Inscrição 90.2.10.00.0628-49	472.959,95	803.812,49	821.321,46
Valores da Dívida Ativa Inscrição 90.2.08.00.1468-60	558.747,77	1.260.176,56	1.280.861,42

**Parcelamento Dívida Ativa da União**

Dívida Ativa da União Parcelamento I Referentes a Dívidas Não Parceladas Anteriormente – art. 1º - PGFN – Demais Débitos, de que trata a Lei nº 11.941, de 2009.

Dívida Ativa da União Parcelamento II - Saldos Remanescentes dos Programas Refis, Paes, Paex e Parcelamentos Ordinários – art. 3º - RFB – Débitos Previdenciários, de que trata a Lei nº 11.941, de 2009.

João Tomasini Schwertener  
CPF: 239.853.990-34  
Presidente

Alessandro Darci Soares de Souza  
CRC PR 43885/O-5  
Contador

**ATA Nº 233**

Aos trinta dias de março de 2016, reuniram-se ordinariamente, na sala de reunião da Confederação Brasileira de Canoagem –CBCa, situada na Rua Monsenhor Celso, nº 231, 6º andar, Centro, Curitiba/PR, CEP 80.010-922, os membros efetivos do conselho fiscal da CBCa, os senhores: Evaldo Malato e Valdecir Fernandes da Cruz, e Marcus Antônio Rosetti Gasparini como suplente do conselho fiscal, para análise da prestação de contas da CBCa, ano base dois mil e quinze. Dando início aos trabalhos foi analisado o Relatório dos Auditores Independentes, as pastas de receitas e despesas e extratos bancários apresentados pela CBCa. Chegamos à conclusão que não há divergência a serem observadas ou esclarecidas sendo assim

Evaldo Malato  
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Valdecir Fernandes da Cruz  
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Marcus Antônio Rosetti Gasparini  
Suplente do Conselho Fiscal

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
**Ilmos Srs.**

**Diretores e Gestores**  
**Confederação Brasileira de Canoagem**  
**Curitiba – Paraná – Brasil.**

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Canoagem, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do superávit ou déficit acumulado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações

**contábeis.**

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Canoagem, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba (PR), 29 de fevereiro de 2016.

**TORRE AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRCPR nº. 006265/O-6**  
**IBRACON nº. 224**

**Reginaldo Ribeiro Nogueira**  
**Sócio – Diretor**  
**CO. CRCPR 043067/O-3**

**Eduardo Luis Doukey**  
**Gerente Auditoria**  
**CO. CRCPR 045077/O-9**